

SISTEMA DE VIOLÊNCIA: A DESUMANIZAÇÃO DO DETENTO DIANTE DA BANALIZAÇÃO E NATURALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA À LUZ DO CASO DO CARANDIRU

Moádylla Gabriella Sobreira de Oliveira¹, Fernando Menezes Lima²

Resumo: O presente trabalho perpassa por um estudo acerca do cenário de violência que perpetua no sistema prisional brasileiro e busca abordar, mediante dados, bibliografia, documentos, a desumanização sofrida pelos detentos em um processo de naturalização da violência, com base no Massacre do Carandiru. Percebe-se que a banalização do mal e da violência já ocorreu, desde que sejam em corpos encarcerados e, conseqüentemente, para uma parcela social, merecem a tortura e, até mesmo, a morte. Um exemplo dessa realidade mencionada foi o episódio que ocorreu em 1992 na Casa de Detenção de São Paulo: o Massacre do Carandiru. A relevância desta pesquisa está sustentada na importância de discutir a omissão do Estado em proteger aqueles que estão sob sua tutela e, conseqüentemente, proteção, além de evidenciar a contribuição feita pela sociedade punitiva brasileira em favorecer as ações violentas e desumanas contra os detentos. Isto posto, o presente trabalho parte da seguinte problemática: como a desumanização do apenado e a banalização da violência contra detentos contribuem para a perpetuação da violência dentro do sistema penitenciário? A partir dessa inquietação, o presente ensaio teórico possui como objetivo central discutir a desumanização vivenciada pelos detentos no Brasil e o apoio social às ações violentas dirigidas a esses indivíduos, utilizando como referência o Massacre do Carandiru, sob a ótica da Teoria dos Direitos Humanos. A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, fundamentada na análise bibliográfica e documental. A metodologia dividiu-se em 4 etapas principais: na primeira e na segunda etapa, foi feito: a delimitação do objeto de estudo, com o tema, a definição precisa da problemática e dos objetivos geral e específicos a serem alcançados. Na terceira etapa, o material teórico foi organizado de acordo com a familiaridade com cada tópico principal do trabalho. A quarta etapa consistiu na análise qualitativa das informações coletadas. Por fim, os dados analisados servirão de base para a construção do texto. Dessa forma, esta pesquisa não pretende esgotar o tema, tendo em vista a sua amplitude, mas sim oferecer uma análise crítica, fundamentada e comprometida com a compreensão do sistema prisional

¹ Universidade Regional do Cariri, Bolsista de Iniciação Científica email: moadylla.oliveira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: fernando.menezes@ufca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



brasileiro, da lógica de violência que o permeia e das fragilidades enfrentadas na efetivação dos direitos humanos, especialmente em contextos de exceção e repressão estatal.

Palavras-chave: Carandiru. Desumanização. Violência. Direitos Humanos

Agradecimentos:

Expresso minha profunda gratidão à Universidade Regional do Cariri (URCA) pelo suporte institucional e pela oportunidade de desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional. Agradeço, em especial, às instituições financiadoras, cujos apoios foram essenciais para a realização desta pesquisa, na qual atuei como bolsista PIBIC/FECOP. Por fim, mas não menos importante, manifesto meu sincero reconhecimento ao Professor Fernando Menezes Lima, meu orientador, pela inestimável orientação, dedicação e incentivo ao longo de todo o processo.